



# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## CBH PPA realizou sua 29ª Reunião Ordinária em Jucurutu/RN



Reunião aconteceu no auditório do IFRN na cidade de Jucurutu, no Rio Grande do Norte

A cidade de Jucurutu na região do Seridó Potiguar sediou no dia 08 de novembro de 2023 a 29ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu.

O evento aconteceu no auditório do IFRN, mas antes os membros participaram de uma visita as obras de construção do Complexo Barragem de Oiticicas, e um café na sede da Associação dos Moradores da Nova Barra de Santana.

A reunião foi conduzida pelo presidente do CBH PPA, Waldemir Fernandes de Azevedo e contou com as presenças dos membros do Comitê e autoridades locais como o prefeito de Jucurutu, Igo Queiroz e a coordenadora da Defesa Civil Municipal, Ioneide Queiroz.

O prefeito destacou a importância do evento para a discussão de um dos temas que mais aflige a região que é segurança hídrica.

“Agora com a Barragem de Oiticicas teremos uma segurança hídrica de que teremos água para nossas demandas. Quero dar as boas-vindas a todos, em nome da população jucurutuense”, destacou o prefeito em suas boas vindas a reunião.

O gestor municipal também aproveitou a fala para propor uma discussão

sobre a limpeza do Rio Piranhas, principalmente do trecho que corta o município de Jucurutu/RN.

Na sequência foram iniciados os trabalhos com a programação que contou com a explanação geral sobre a construção do Complexo Barragem de Oiticica, feita por Secretário de Meio Ambient e Recursos Hídricos do RN, Paulo Varela e pelo engenheiro Miranda Júnior, gestor-operacional do Complexo.

Miranda explicou que a obra está orçada em pouco mais de 750 milhões de reais.

“Esse aumento se deve muito as obras sociais, com o acréscimo da Nova Barra de Santana, três agrovilas, serviços complementares e adicionais que foram necessários a obra”, explicou.

Quando estiver concluída a Barragem de Oiticicas vai beneficiar cerca de 330 mil pessoas em toda a região do Seridó Potiguar.

Miranda explicou que a barragem se encontra com 95,54% de obra concluída. O volume de acumulação de água no mês de outubro deste ano era de 37,38 milhões de metros cúbicos e a cota de acumulação de 96,45m.

Atualmente as frentes de

serviços que estão em execução são a tomada d’água PISF, estrada de contorno, montagem de hidromecânicas TA e casas de Comando com o emprego de 201 funcionários diretos e 20 indiretos.

De acordo com Miranda a Barragem de Oiticica tem 4,5km de extensão.

A tomada d’água principal pode passar até 9 metros cúbicos por segundo, e a tomada d’água do PISF 50 metros cúbicos por segundo, e a estrada de contorno terá 128,08 quilômetros englobando os municípios de Jucurutu, São Fernando e Jardim de Piranhas. A estrada começa por trás do Ginásio de Esportes da Nova Barra de Santana e vai circundar toda a Barragem de Oiticicas.

A Nova Barra de Santana é praticamente uma cidade, com 176 unidades habitacionais com cemitério, escola, igreja, cento comercial e de serviços, posto de saúde, creche, associação de moradores, quiosques e praças, redes de esgoto, drenagem, abastecimento de água, terraplanagem, dentre outras benfeitorias.

A agrovila de Jucurutu conta com 37 casas e 01 associação e as obras estão 100% concluídas.



## Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional destina R\$ 25 milhões para segurança hídrica no Rio Grande do Norte

A governadora Fátima Bezerra e o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, assinaram convênio que disponibiliza R\$ 25 milhões para estudos e projetos para garantir ainda mais a segurança hídrica da população do Rio Grande do Norte. A audiência ocorreu no dia 25 de outubro, no Palácio do Planalto, em Brasília. Os projetos serão elaborados especialmente no que diz respeito ao uso das águas a partir do projeto de integração do Rio São Francisco.

“Tratamos aqui de Passagem das Traíras, do esforço do ministério para entregar essa obra até o final do ano; do Sistema Adutor do Seridó, que também está em andamento; de Oiticica, aqui a gente renovando o compromisso para entregá-la no meio do ano que vem; a questão do edital de licitação da Adutora do Agreste; e coroando tudo isso, agora o ministro acaba de assinar, e eu também, o convênio disponibilizando R\$ 25 milhões para elaboração do projeto”, afirma a governadora, ao lado de Paulo Varela, secretário estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH).

O convênio se baseia na necessidade do desenvolvimento de estudos visando a ampliação dos usos da água no estado, como a implantação de sistemas de medição e controle operacional da infraestrutura hidráulica para melhoria das condições de oferta das águas endógenas e águas a serem aduzidas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) até as bacias hidrográficas diretamente beneficiadas.

Sobre o Complexo Oiticica, que abrange a obra da Barragem de Oiticica e as obras sociais, foi reafirmado o compromisso do Governo Federal junto ao Governo do Estado na garantia de fluxo financeiro e na entrega da Barragem de Oiticica para o próximo ano. Hoje, a obra da barragem está 95% concluída. No que toca as obras sociais, Nova Barra de Santana e Agrovila de Jucurutu estão entregues. A Agrovila de São Fernando está

iniciada, e a Agrovila de Jardim de Piranhas está com edital publicado para abertura de propostas em novembro.

Com relação à obra de Passagem das Traíras, que é executada pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), foi pedido uma licitação dos hidromecânicos. Passagem das Traíras está com a 92% da obra civil concluída.

No que diz respeito à Adutora do Seridó, que está em pleno andamento, o ministro foi sensível ao pedido da governadora e já autorizou que fosse aberta uma nova frente de serviço, que é do trecho de São Vicente a Currais Novos – a Adutora do Seridó vai garantir água para abastecimento humano dos municípios de Currais Novos e Acari. A previsão de conclusão da obra é para o início do próximo ano.

Já com relação à Adutora do Agreste, que tem o projeto em elaboração, foi pedido ao ministro Waldez Góes empenho junto à CODEVASF (Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) para que até o final deste ano de 2023 o projeto esteja pronto para ser aberta a licitação.

“São várias obras de infraestrutura hídrica, obras que serão inauguradas ao longo de 2024 e 2025, e que vão mudar a realidade do Rio Grande do Norte”, ressalta o ministro Waldez Góes.

O ministro explica que na primeira audiência que teve com a governadora Fátima Bezerra e o secretário Paulo Varela, a governadora disse que estavam cuidando do presente, mas também precisavam olhar para as necessidades futuras, que precisam de estudos e projetos, e de recursos para isso.

“E aqui está consolidado, sendo atendido, a pedido do presidente Lula, o convênio com o Rio Grande do Norte de R\$ 25 milhões de reais, destinados a estudos e projetos para garantir ainda mais a segurança hídrica da população do Rio Grande do Norte”, finaliza Góes.





## Experiência exitosa do CBH PPA foi apresentada durante o XXV ENCOB em Natal/RN



Boa parte da programação da tarde do terceiro dia do XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado no mês de agosto deste ano em Natal/RN foi reservada para a apresentação de experiências exitosas de alguns comitês do Brasil. Uma delas foi a do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, através do presidente Waldemir Azevedo.

A ação exitosa levada para o evento foi a que visou a garantia de água para o consumo humano da população abastecida pelo Sistema Hídrico Curema/Mãe D'Água, cuja água abastece 17 cidades da Paraíba e 4 no Rio Grande do Norte, o equivalente a uma população de cerca de 600 mil pessoas.

“Essa ação se deu em um período muito crítico em que tivemos, com uma

seca prolongada de seis anos na nossa bacia. A água desses dois reservatórios é transportada pelo rio e em alguns pontos existem captações do sistema feita pela CAGEPA na PB ou a Caern no RN”.

O Açude Curemas, à época da ação estava com apenas 14 milhões de metros cúbicos, considerado volume morto e naquela oportunidade tínhamos apenas 80 milhões no reservatório de Mãe D'Água.

“Foi aí que juntamos várias instituições para limpar o rio, tirando qualquer empecilho que tivesse nele para transpor com mais facilidade essa água. Fizemos uma gestão da água para que essas 600 mil pessoas não ficassem sem água. Nossos membros foram literalmente para o meio do mato ajudar nessa ação”,

reforçou Waldemir.

Dentre as ações emergenciais na ação se destacaram a fiscalização de usos (autuação, multa e lacre de bombas), reduções de vazão e de nível; instalação de régua milimétrica, sobrevoos na bacia e reunião com irrigantes, além de interrupção da irrigação e aquicultura.

A limpeza emergencial do Rio Piancó-Piranhas-Açu foi toda coordenada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica e compreendeu um trecho de aproximadamente 100 km, situado integralmente no Estado da Paraíba, de jusante a montante de Coremas e São Bento.



## Atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piancó-Piranhas-Açu foi lançada no XXV ENCOB



No dia 22 de agosto de 2023 aconteceu o lançamento da aprovação do plano de ação atualizado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu. O evento se deu no estande da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, montado no XXV ENCOB em Natal/RN.

Além da diretoria colegiada e membros do CBH PPA o lançamento foi prestigiado por diretores da ANA, e representantes de comitês de outras regiões que estão participando do encontro.

Para Henrique Pinheiro Veiga, superintendente adjunto de Planos, Programas e Projetos da ANA trata-se de um marco importante para o Comitê.

“Com horizonte de implementação para que a gente possa materializar e gerar os benefícios esperados para a população que vive na bacia. É uma oportunidade muito grande pra gente, de fato avançar na gestão integrada de recursos hídricos dentro de uma bacia tão importante no território nacional”.

Henrique ainda destaca que dentre as principais novidades o plano traz um elemento muito importante que é a previsão dos manuais operativos. “É como operacionalizar e gerar consequências a partir de indicadores e métricas bem estabelecidas para que a gente possa acompanhar execução desses planos e que ele possa gerar os benefícios para a sociedade”, ponderou.

Waldemir Azevedo, presidente do CBH PPA explicou que essa foi a primeira atualização feita no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu.

“É um avanço grande, já cumprimos mais de 70% do que foi previsto no PRH, uma forma de mostrarmos que avançamos no desenvolvimento e na gestão de recursos hídricos da Bacia, e agora lançamos a atualização que traz algumas metas novas, outras que ficaram para atrás que a gente via que não precisavam ser cumpridas, ou seja, é uma reavaliação e vamos cumprir a partir de agora em uma nova etapa, esperando que consigamos cumprir, a exemplo do primeiro, pelo menos 70% do que está previsto”, finalizou.





## Membros do CBH PPA avaliam de forma positiva participação em oficinas do XXV ENCOB



Um dos pontos altos da programação diária do XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias, realizado no mês de agosto deste ano em Natal/RN foi as oficinas de capacitação.

As oficinas tiveram como eixo central a Água e Meio Ambiente, divididos pelos seguintes subtemas: Integração da gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental; Educação Ambiental na escola e na sociedade; agir para a adaptação e resiliência; Água e saneamento; Regulação dos Serviços Hídricos – a Transposição do São Francisco e Operação de Sistemas Hídricos e Prevenção de Eventos Críticos.

O coordenador do Centro de Apoio

ao CBH PPA, Emídio Gonçalves e o membro Francisco Jocerlan escolheram a oficina da estação 1, com o tema Água e Meio Ambiente: Integração da gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental. “Nós não podemos tratar da água sem tratar do meio ambiente. Tem que ser o conjunto como um todo para termos uma sobrevivência com relação a governança das águas”, explicou Emídio.

Outro ponto positivo tem sido a troca de experiências dentro das oficinas entre comitês de todo o Brasil, com suas realidades diferentes. “A gente vê na questão dos grandes problemas que temos nos rios, que são as preservações

ambientais, e a gente se pergunta o que está sendo feito e o que pode melhorar. Será que as escolas tem trabalhado a questão ambiental? Os municípios tem dado autonomia, tem feito o seu papel? E as outras instituições o que tem feito na preservação dos mananciais”, indagou Jocerlan.

Já Aldeir Pereira, Francisco Gildelan e Severino Jerônimo escolheram a Estação 4 que discutiu Água e Saneamento. Na coordenação dos trabalhos desta sala esteve o diretor nacional da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES para a Região Nordeste, potiguar Josivan Cardoso.





## Presidente do CBH PPA toma posse na Academia de Ciências Ambientais e Recursos Hídricos



Durante a programação do XXV ENCOB realizado no mês de agosto deste ano em Natal aconteceu a posse de novos membros da Academia Brasileira de Ciências Ambientais e Recursos Hídricos, uma associação civil sem fins lucrativos cuja finalidade é incentivar, promover e contribuir para o mais amplo desenvolvimento do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos nos aspectos da Academia, Cultura, Educação e da Ciências.

Dentre os empossados esteve o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, Waldemir Fernandes de Azevedo, que passa a ocupar a cadeira de número 067. O termo de posse foi assinado pelo presidente da ABCARH, Flávio Francisco Franoli Oliveira.

## Fiscalização no uso dos recursos hídricos foi tema de oficina da AESA/PB no XXV ENCOB



No estande montado pela Agência Estadual de Águas da Paraíba (AESA) no XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias, realizado no mês de agosto deste ano em Natal várias oficinas estão sendo ofertadas ao público.

Em uma delas, na manhã do dia 22, segundo dia do evento o gerente-executivo de fiscalização do órgão e membro do CBH-PPA, Pedro Crisóstomo falou da fiscalização no uso dos recursos hídricos no Estado da Paraíba.

“Minha fala foi no sentido de quais os procedimentos, instrumentos e objetivos da fiscalização, e acima de tudo quais os cuidados que devemos ter com a fiscalização da nossa água, que a gente chama de recurso hídricos, quando passa a gerar recursos financeiros e quando passa a funcionar como insumo de produtividade”, explicou.



## Brasil registra pela primeira vez região árida de deserto, apontam estudos



Pela primeira vez, mapas climáticos produzidos com dados dos últimos 30 anos apontam que o Brasil tem áreas com clima árido, similar ao de desertos. Isso foi causado pelas mudanças climáticas que aumentaram a temperatura da terra, associado à degradação gerada pelo uso humano.

Uma nota técnica produzida por cientistas do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), órgãos do governo federal, alerta que o índice de aridez cai a patamares inéditos, aumentando áreas em desertificação.

O documento já foi entregue ao MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) e demais órgãos

que devem compor o plano de ação de mitigação ao problema.

Nosso levantamento utilizou dados até 2020, e no novo mapa aparecem essas áreas áridas, mais precisamente na região norte da Bahia. A gente nunca tinha visto isso antes, essa é a primeira vez.

Como é o cálculo

O cálculo de aridez classificado pela UNCCD (Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação) leva em conta a média de chuva em um intervalo de 30 anos e a evaporação potencial. Quanto maior a aridez de um local, menor é a disponibilidade de água (Entenda melhor o cálculo do índice).

Entre os fatores apontados estão

as mudanças climáticas, que aquecem o planeta e levam a uma evaporação mais rápida da água. Tudo isso, claro, associado a questões humanas de degradação do solo, com desmatamento e queimadas, por exemplo.

A nota aponta que o processo de aridez do clima avança por todo o país, com exceção da região Sul. Além Javier, o artigo ainda é assinado por Ana Paula Cunha e José Marengo, do Cemaden. Hoje, oficialmente, o país tem 1.427 municípios classificados como semiárido em uma área de e ocupa parte dos nove estados do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo.

Fonte: UOL





## Procópio Lucena assume vice-presidência da diretoria colegiada do CBH PPA



O diretor-técnico do Instituto de Gestão das Águas, José Procópio de Lucena assumiu a vice-presidência da diretoria colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu. A escolha foi feita por aclamação de todos os presentes na 29ª Reunião Ordinária desta quinta-feira (09) em Jucurutu/RN.

Procópio que já foi presidente da instituição substituiu o Francisco Auricélio de Oliveira que renunciou ao cargo de vice-presidente.

Com a mudança a Diretoria Colegiada do CBH PPA fica assim constituída: Waldemir Fernandes de Azevedo – Presidente, José Procópio de Lucena – Vice-Presidente, Raimundo Inácio da Silva Filho – 1º Secretário e Jacodemes Garrido de Sousa – 2º Secretário

## Governo do RN mantém prazo de conclusão do Complexo Oiticica para o primeiro semestre de 2024

O prazo de conclusão de todo o Complexo Barragem de Oiticicas está mantido para o primeiro semestre de 2024.

Pelo menos foi o que garantiu o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do RN, Paulo Varela durante sua participação da 29ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, realizada na quinta-feira (09) em Jucurutu/RN.

“A parte física dela está praticamente pronta, ainda não foi terminada pelos acordos que tivemos que avançar nas obras sociais. O compromisso é que durante o primeiro semestre do próximo ano a barragem estará concluída”, explicou.

Já a data da inauguração vai depender da agenda do presidente Lula que confirmou o desejo de participar pessoalmente da inauguração.



## Ministro e governadores recebem presentes do CBH-PPA



Durante a abertura oficial do XXV Encob, realizado no mês de agosto deste ano em Natal/RN o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, Waldemir Azevedo fez questão de presentear o ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes e os governadores do RN, Fátima Bezerra e da Paraíba, João Azevedo com uma camiseta e um boné do CBH PPA.

Para o Encontro Nacional de Comitês de Bacias o CBH PPA montou um estande para divulgação das ações implementadas por toda a bacia hidrográfica, além de receber autoridades e o público que prestigia o evento.

Quem visitou o estande do CBH PPA ainda pode receber um boletim informativo, um pen drive com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia, dentre outras lembranças.





## Governo do Rio Grande do Norte lança Sistema Integrado de Gestão de Águas



A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra lançou no dia 11 de setembro o Sistema Integrado de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte (Siga) – Módulo Gestão de Outorgas. Resultado de um contrato de parceria entre o Instituto de Gestão das Águas do RN (Igar) e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o Siga é um portal eletrônico integrado ao Sistema de Suporte à Decisão (SSD) de outorgas superficiais e subterrâneas que dará maior eficiência aos procedimentos de gestão de águas, pois realizará toda a análise de disponibilidade e demanda de água nas bacias hidrográficas potiguaras.

“Com o novo sistema nós estamos trazendo para a gestão pública eficiência, produtividade e simplicidade, tudo isso visando desburocratizar toda essa engenharia que se faz necessária para os interessados em busca da outorga da água. É para isso que serve um governo que tem compromisso com o desenvolvimento e com a nossa população, que tem sensibilidade e busca fazer com que o Estado esteja cada vez mais preparado para servir à sociedade”, disse Fátima Bezerra.

Com o Siga o usuário de água poderá solicitar os serviços de outorga e dispensa, como também licença de obra hidráulica e dispensa de obra, e acompanhar o processo até a conclusão final, de forma online, dispondo do serviço num prazo médio de cerca de 15 dias.

“Consideramos que o lançamento do sistema integrado de informações é um marco para a gestão das águas do RN, pois reduzirá o tempo de espera do usuário por uma outorga de direito de uso da água. É um sistema simples e célere. E este é só o início, pois teremos outros módulos, desenvolvidos em parceria com a Universidade Federal de Alagoas, para monitoramento, fiscalização e segurança de barragens”, disse o diretor-presidente do Igar, Paulo Sidney.

Logo após a apresentação do sistema, foi realizada simulação de uma solicitação de outorga de uso dos recursos hídricos. Em seguida, a governadora Fátima Bezerra, juntamente com o diretor-presidente do Igar, Paulo Sidney, e o secretário da Semarh, Paulo Varella,

realizaram a entrega de uma outorga de direito de uso dos recursos hídricos para a agricultora familiar caicoense, Maria Creuza.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico esteve representada no ato pelo gerente executivo, Og Arão Rubert, que destacou a importância de facilitar o acesso à outorga para os usuários de água. “A gente observa, Brasil afora, a dificuldade do produtor e da produtora rural de conseguir exercer a sua atividade por falta de acesso à outorga de direito de uso dos recursos hídricos ou certificado de uso insignificante. É um exercício de cidadania quando um estado consegue oferecer ao cidadão a oportunidade de acessar o instrumento da outorga.”

O secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, destacou a importância da outorga como instrumento de gestão. “Estamos dando um passo importante, pois a Lei das Águas traz cinco instrumentos de gestão, mas o principal deles é a Outorga. É por meio dela que conseguimos disciplinar o uso das águas”, disse.



## GALERIA DE IMAGENS

PARTICIPAÇÃO DO CBH-PPA NO XXV ENCOB NO MÊS DE AGOSTO EM NATAL/RN



Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu - Escritório de Apoio

Praça Dom José Delgado, 51 - A, 1º Andar -  
Paraíba, Caicó/RN (no prédio da Rádio Rural)

Fone: (84) 3417-2948 - (84)9.8896-1840  
(84)9.8896-1839

Diretoria

Presidente: Waldemir Fernandes de Azevedo  
Vice-Presidente: José Procópio de Lucena  
1º Secretário: Raimundo Inácio da Silva Filho  
2º Secretário: Jacodemes Garrido de Sousa

Direção de Jornalismo e Produção

Jornalista responsável

Marcos Dantas